

**POLitéCNICO DE LISBOA  
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

**Conselho de Representantes  
Ata da Reunião Plenária de 7 de maio de 2025**

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se, na Sala de Atos da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), uma reunião plenária do Conselho de Representantes (CR) da ESELx, estando presentes os/as conselheiros/as que constam da lista de presenças (Anexo 1.1). A ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

1. Aprovação da ata da reunião anterior. -----
2. Relatório Anual de Atividades da ESELx de 2024. -----

A Presidente do CR informou que Maria João Hortas renunciou ao seu mandato no CR, invocando conflito de interesses, por desempenhar o cargo de Pró-Presidente no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). Na sequência desta renúncia, Catarina Tomás, primeira suplente da lista de docentes, assumiu funções como conselheira efetiva. Catarina Tomás não pôde estar presente na reunião, justificando a sua ausência (Anexo 1.2). A Presidente do CR solicitou a integração de um novo ponto da ordem de trabalhos da reunião relativo a Informações, dado que tinha recebido recentemente informação relativa aos novos estatutos da ESELx, a qual acolheu o consenso dos/as conselheiros/as. -----

**1. Informações -----**

A Presidente do CR referiu que tinha recebido a informação de que os novos estatutos da ESELx já estão homologados pelo Presidente do IPL. Mais informou que o Presidente do IPL levantou dúvidas quanto à possibilidade de realização de eleições no Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico e Conselho de Representantes, dado que estes não são considerados “novos órgãos” (cf. ponto 1 do artigo 69.º dos novos estatutos da ESELx). Face ao exposto, a Presidente do CR informou que solicitou, por intermédio do Presidente do IPL, um pedido de esclarecimento informal ao Departamento de Apoio Jurídico do IPL sobre a

interpretação do ponto 1 do artigo 69.º dos novos estatutos, esclarecimento este remetido por ofício pelo Presidente do IPL, a 7 de maio, e dirigido à presidente do CR. O conteúdo deste esclarecimento foi partilhado na reunião com todos/as os/as conselheiros/as, tendo a Presidente do CR informado que iria reunir com as Presidências dos restantes órgãos de governo para debater este assunto. -----

Nuno Ferreira manifestou a sua satisfação pela homologação dos novos estatutos da ESELx, sublinhando a importância deste marco para o funcionamento da ESELx. No seguimento da sua intervenção, defendeu que devem ser convocadas eleições para todos os órgãos acima referidos dado que há incompatibilidades entre o desempenho dos cargos de o/a Presidente e os/as Vice-Presidentes de um órgão e a função de conselheiro noutras órgãos. -----

## **2. Aprovação da ata da reunião anterior** -----

A Presidente do CR colocou em apreciação a ata da reunião plenária do CR de 11 de dezembro de 2024 (Anexo 2), que foi aprovada com dois votos brancos e dez a favor. -----

## **3. Relatório Anual de Atividades da ESELx de 2024** -----

Na sequência do convite que lhes foi dirigido, estiveram presentes neste ponto da ordem de trabalhos os autores do *Relatório Anual de Atividades da ESELx 2024* (Anexo 3): a Presidente da ESELx, Carla Rocha, os Vice-Presidentes da ESELx, Cátia Rijo e Paulo Rodrigues, e a Diretora de Serviços da ESELx, Tânia Figueiredo. -----

Para a discussão do Relatório Anual de Atividades, a Presidente do CR informou que seria adotada a seguinte metodologia: (i) cada eixo organizador do documento é discutido de forma autónoma; (ii) as intervenções organizam-se em rondas, que integram até três intervenções dos/as conselheiros/as; (iii) no final de cada ronda, é dada a palavra aos autores do documento para se pronunciarem. -----

Dando início à discussão do documento, na parte relativa à Demonstração do grau de concretização do Plano de Atividades de 2024, consideraram-se, em primeiro lugar, as intervenções relativas ao eixo 1 (Gestão e Organização). Intervieram nesta primeira ronda Margarida Rodrigues, Miguel Falcão e Adriana Cardoso. -----

Margarida Rodrigues comentou globalmente o relatório, manifestando o seu agrado com o formato do documento, com o alinhamento entre os objetivos e as ações e com a articulação estabelecida entre texto e anexos. Destacou ainda aspetos em que a ESELx avançou, nomeadamente na organização e gestão, dimensão em que houve melhoramentos muito evidentes (divulgação dos horários, contratações realizadas atempadamente, monitorização do processo de distribuição de serviço docente, incluindo

a articulação entre as propostas dos vários domínios científicos, análise de ETI e custos associados). De seguida, solicitou esclarecimento sobre o que levou à redução verificada no número total de ETI (1.2.1.), questionando se tal situação se deve ao pedido feito aos coordenadores de domínio para alinharem, sempre que possível, o número de horas com o limite máximo do escalão correspondente. Relativamente à definição de critérios para a tomada de decisão ao nível da oferta formativa (1.2.2), solicitou que ficasse mais clara a situação relativa ao mestrado de Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico. Questionou ainda se os equipamentos referidos no ponto 1.2.3. incluem os adquiridos com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No âmbito dos pontos 1.2.5 e 1.2.6., considerou que a informação deveria ser apresentada de forma mais específica. Quanto ao ponto 1.3.4, questionou se não seria de retirar a alusão aos sumários, uma vez que o ponto diz respeito a horários. Relativamente ao ponto 1.5.1., sugeriu que se acrescentasse o trabalho que foi feito de articulação entre órgãos (Presidente da ESELx, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico) e o Gabinete de Gestão da Qualidade para definir e calendarizar os procedimentos para alteração das Fichas de Unidade Curricular. Margarida Rodrigues referiu ainda que seria importante haver uma maior divulgação da existência no Moodle (Compend) da plataforma associada à avaliação dos cursos. -----

Miguel Falcão destacou a estrutura e clareza do documento, bem como a qualidade gráfica do relatório. Quanto à definição de critérios para a tomada de decisão ao nível da oferta formativa (1.2.2.), lançou o repto para se repensar a regularidade de abertura dos cursos de licenciatura, considerando que nem todas as licenciaturas necessitam de ser abertas todos os anos. Referiu, a este respeito, que no *Relatório sobre a Qualidade do Ensino da ESELx*, elaborado pelo Conselho Pedagógico, se menciona que a licenciatura em Mediação Artística e Cultural tem catorze inscritos no 3.º ano e dez diplomados. A licenciatura em Música na Comunidade, por sua vez, tem dezoito alunos inscritos no 3.º ano e oito diplomados. Face a estes dados, considerou pertinente que seja feita uma reflexão sobre o modelo de alternância na abertura de cursos, de forma a otimizar os recursos disponíveis. Destacou ainda que os atuais níveis de ETI comprometem significativamente a oferta de formação avançada, referindo que esta discussão deveria ser iniciada na ESELx, de forma a preparar o ano letivo de 2026/2027. Por fim, mencionou que no relatório nem sempre há consistência entre as ações apresentadas e a respetiva demonstração, como acontece, por exemplo, na ação 1.5.1. -----

Adriana Cardoso mostrou a sua concordância relativamente à necessidade de demonstrar evidências diretamente relacionadas com as ações apresentadas no relatório, indicando que seria importante mencionar a data das reuniões realizadas entre órgãos no ponto 1.1. e as estratégias para aumento da taxa de resposta aos questionários, no ponto 1.5.1. -----

Terminada a ronda, Carla Rocha referiu, em resposta às questões colocadas por Margarida Rodrigues, que a redução dos ETI decorreu do esforço que foi feito por toda a escola, particularmente pelos coordenadores de domínio, relativamente ao aproveitamento do limite máximo do escalão. Acrescentou que o ponto 1.2.2 será reformulado e que as verbas alocadas pela ESELx não incluem PRR (1.2.3.). Quanto ao ponto 1.3.4, considerou que não havia nenhuma outra ação a que se pudesse associar a informação sobre os sumários. Respondendo às questões formuladas por Adriana Cardoso, Carla Rocha referiu que tentaram não sobrecarregar o relatório com datas, mas que iriam fazer o possível por colocar as datas em que se realizaram as reuniões com os órgãos. Relativamente ao ponto 1.5.1., salientou que se realizaram muitos momentos de discussão e de divulgação de informação, acrescentando que iriam tentar incluir essa informação no relatório bem como a informação relativa ao trabalho dos órgãos incidente nos procedimentos de atualização das FUC. Considerando as questões colocadas por Miguel Falcão salientou que a definição de critérios para a tomada de decisão ao nível da oferta formativa (1.2.2.) é uma questão de escola, acerca da qual deve haver uma reflexão interna. No que diz respeito ao alinhamento entre ações e evidências, mencionou que, de facto, existe, em alguns casos, algum desfasamento e que alguma informação não foi colocada no relatório pelo facto de as propostas ainda não estarem validadas. -----

Deu-se de seguida início a uma nova ronda de questões, centrada no eixo 2., Formação, que contou com as intervenções de Margarida Rodrigues, Miguel Falcão e Joana Campos. -----

Margarida Rodrigues solicitou informação sobre a execução do PRR (2.2.2). Relativamente aos alunos oriundos dos PALOP (2.3.3), sugeriu que houvesse uma ação que se centrasse no sucesso escolar destes alunos, considerando que é possível fazer algo mais para o sucesso destes estudantes. No âmbito da ação 2.1.2, solicitou que fossem mencionadas as diligências realizadas pelos órgãos (Presidente da ESELx, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico) para a criação do Curso de Competências Digitais Avançadas para Docentes do Ensino Superior, dado que alguns dos novos planos de estudos preveem que algumas Unidades Curriculares funcionem em modalidade *b-learning*. -----

Relativamente à ação 2.2, Miguel Falcão referiu que mais de metade da verba disponibilizada para o PRR para a contratação de docentes para os cursos não foi gasta, solicitando informação sobre o que foi feito com essa verba. Referiu ainda que o relatório não menciona as bolsas. -----

Relativamente à criação do Gabinete de Apoio Psicológico e Educativo (2.3), Joana Campos questionou por que razão não se estabeleceu articulação com outras estruturas da ESELx, fazendo notar que a própria designação do gabinete inclui a dimensão do apoio educativo.

Na resposta às questões colocadas por Margarida Rodrigues, Carla Rocha referiu que irão colocar no relatório as diligências realizadas pelos órgãos para a criação do Curso de Competências Digitais Avançadas para Docentes do Ensino Superior. -----

Considerando as questões colocadas por Miguel Falcão, Carla Rocha referiu que as verbas não executadas não são recebidas, não havendo, pois, lugar a qualquer devolução de verbas e que as questões orçamentais são analisadas pelo IPL. -----

Relativamente à criação do Gabinete de Apoio Psicológico e Educativo, Carla Rocha mencionou que não há mais evidências para além das que são mencionadas no relatório e que o gabinete é gerido pelos serviços da Presidência do IPL e pelo SAS. -----

Deu-se de seguida início a outra ronda de questões, ainda centrada no eixo 2., Formação, que contou com as intervenções de Tiago Almeida e Adriana Cardoso. -----

Tiago Almeida referiu que o PRR tem sido um tema de gestão difícil na ESELx, sugerindo que, terminado o período da sua execução, se fizesse um balanço interno sobre esta candidatura e sobre a sua execução. -----

Adriana Cardoso, a propósito do ponto 2.2.2., salentou que, dado o incumprimento do compromisso que a ESELx assumiu relativamente ao número de diplomados dos cursos PRR, é importante perceber por que razão a ESELx não pretende abrir os cursos financiados em 2025/2026. -----

Terminada a ronda, Carla Rocha declarou que nada mais tinha a acrescentar relativamente ao PRR, por considerar que todos os esclarecimentos já haviam sido fornecidos. -----

Terminada a discussão do eixo 2, Formação, deu-se início à apreciação do eixo 3, Investigação e Criação Artística. Participaram nesta ronda os/as conselheiros/as Margarida Rodrigues, Miguel Falcão e Tiago Almeida. -----

Margarida Rodrigues salientou a importância de uma reflexão sobre as ações que não foram concretizadas neste eixo. Solicitou ainda que, na ação 3.1.1., se colocasse que o processo de avaliação do polo teve início em outubro de 2024. -----

Miguel Falcão destacou a importância de haver docentes da ESELx integrados em centros de investigação de outras instituições de ensino superior, salientando que no Relatório de Investigação realizado pelo Conselho Técnico-Científico esta dimensão é bastante saliente. Nesse sentido, solicitou que no relatório fosse valorizada a importância de existirem docentes da ESELx integrados noutros centros de investigação, dado que é a Presidente da ESELx que autoriza anualmente a permanência dos docentes nesses centros. -----

Tiago Almeida questionou se a avaliação do polo estará de alguma forma contemplada no documento em análise. Referiu ainda a importância de se refletir internamente sobre a integração dos docentes da ESELx em centros de investigação de outras instituições de ensino superior que são concorrentes com a ESELx no âmbito da oferta formativa. -----

Carla Rocha referiu que se evitou repetir no documento em análise informação presente noutros relatórios produzidos no âmbito de órgãos e estruturas da ESELx. Referiu ainda que será possível integrar informação referida por Tiago Almeida no Relatório de Atividades. ---

Deu-se, de seguida, início a uma nova ronda, ainda centrada no eixo 3, Investigação e Criação Artística, que contou com as intervenções de Rafael Carreira e Carlos Pires. -----

Rafael Carreira questionou por que razão não foi concretizada a ação prevista relativa à integração de estudantes em atividades de investigação, desenvolvimento e criação artística (3.3.1.). -----

Carlos Pires interveio no sentido de esclarecer que o Relatório Anual de Atividades da ESELx é um documento da escola e não apenas da Presidência, pelo que deveria ser dada mais visibilidade a todas as ações realizadas, nomeadamente ao nível da investigação e da criação artística. -----

Carla Rocha, considerando a questão colocada por Rafael Carreira, referiu que não houve capacidade de resposta para concretizar esta ação. Relativamente à questão colocada por Carlos Pires, indicou que o entendimento é que o relatório é centrado na Presidência, evitando assim a sobreposição de informação relativamente a relatórios emanados de outros órgãos. -----

Deu-se início a uma nova ronda de intervenções relativa ao eixo 4, Infraestruturas e Recursos, em que intervieram Margarida Rodrigues, Miguel Falcão e Adriana Cardoso. -----

Margarida Rodrigues indicou, relativamente ao objetivo 4.2., que houve melhoria no acesso à rede *wireless* no P1. Levantou ainda dúvidas quanto à adequação da demonstração apresentada para as ações apresentadas neste objetivo. -----

Miguel Falcão salientou a necessidade de formular as ações de forma mais concreta, de modo a que o relatório passe a espelhar a resolução de problemas efetivos da escola. Reforçou ainda a necessidade de intervenção na sala 222. -----

Adriana Cardoso referiu que as dificuldades de acesso à rede *wireless*, quer por parte dos docentes, quer por parte dos estudantes, prejudicam efetivamente o decurso das aulas, levando a frequentes interrupções. Destacou ainda que é importante que as dificuldades neste domínio sejam reportadas de forma sistemática ao IPL. -----

Carla Rocha informou que, no futuro, será feita a tentativa de formular as ações de forma mais concreta. Acrescentou ainda que iriam assumir de forma mais clara a não concretização de algumas ações. -----

Terminada a ronda, deu-se início à discussão do eixo 5, Relação com a Comunidade e Internacionalização, que contou com a participação de Margarida Rodrigues, Rita Friões e Miguel Falcão. -----

Margarida Rodrigues referiu que, relativamente às comemorações do 25 de abril (5.1.5), sentiu falta de um evento marcante, de caráter transversal, com forte envolvimento da comunidade educativa. Solicitou ainda que, no ponto 5.3.3, se estabelecesse a distinção clara entre ações de formação contínua creditadas e os encontros científicos acreditados como ações de formação, de modo a permitir uma leitura mais precisa do impacto das formações promovidas. Quanto à ação relativa à mobilidade dos estudantes (5.4.2), sugeriu que se fizesse referência à escassez de cursos congéneres de natureza profissionalizante nas instituições de acolhimento. Sugeriu ainda uma maior monitorização das mobilidades por parte do GRIMA e da Presidência da ESELx, especialmente no que diz respeito à mobilidade de docentes. Esta necessidade tornou-se evidente durante o processo de avaliação externa da A3ES, dado que não havia monitorização das mobilidades. -----

Rita Friões sugeriu que, ao nível da regulação das parcerias, se definissem critérios para o estabelecimento de novas parcerias decorrentes das necessidades dos nossos alunos em pós-laboral. No âmbito da lecionação de UC em Inglês (5.4.4), questionou qual a visão da Presidência sobre esta matéria. Por fim, na ação 5.7.1., referiu a importância de se realizar monitorização nos vários cursos, já que os/as estudantes habitualmente não enviam os currículos para o Grupo de Inserção Profissional da ESELx. -----

Miguel Falcão referiu que as comemorações do 25 de abril (5.1.5) foram uma oportunidade perdida para suscitar debates que ainda estão por fazer na sociedade. Tendo em conta que o ensino superior é um lugar de pensamento, de criação de pensamento livre, poderia ter

sido uma ocasião importante para realizar na escola debates para promover junto dos jovens estudantes o pensamento crítico. -----

Carla Rocha informou que iriam inserir no relatório as sugestões de Rita Friões. Relativamente à ação 5.4.4, referiu que é necessária uma maior reflexão dos órgãos da ESELx. No que diz respeito à ação 5.7.1, considerou que há falta de monitorização e que a divulgação da oferta formativa não deve ser transferida para as coordenações de curso. Quanto às comemorações do 25 de abril, assumiu total responsabilidade pelo reduzido desenvolvimento das ações previstas inicialmente. -----

Dando início a uma nova ronda, centrada no mesmo eixo, Tiago Almeida destacou que é essencial criar condições para a lecionação de UC em inglês (5.4.4). Salientou ainda a importância de se realizar um levantamento dos protocolos de internacionalização que existem, dado que foi difícil localizar esta informação para a avaliação externa dos cursos.

Miguel Mano agradeceu à Presidência da IPL todo o apoio que foi dado à comunidade estudantil. -----

Joana Campos solicitou informação relativa à definição de apoios no âmbito da ação 5.4.5. Lamentou também que, enquanto membro da coordenação de um curso, não tenha tido conhecimento do programa apresentado na ação 5.2.6. Solicitou ainda informação sobre as iniciativas previstas em 5.7.2. Relativamente à mobilidade Erasmus (5.4.2), referiu que também existe pouca mobilidade dos estudantes nos cursos que não envolvem formação de professores. Rita Friões sugeriu que a questão da mobilidade dos estudantes fosse analisada no âmbito da ARIPESE. -----

Carla Rocha agradeceu a sugestão de Tiago Almeida e o testemunho de Miguel Mano. Relativamente ao programa SAGE+, referiu que foi referido no Plano de Atividades apresentado ao CR. Agradeceu a sugestão de Rita Friões, referindo que esta será uma temática interessante para o congresso entre ESE, que está a ser preparado. -----

Dando início a uma nova ronda sobre a Demonstração do Desempenho Orçamental de 2024, Miguel Falcão solicitou informação relativamente ao que se entende por saldos de gerência anterior. Colocou ainda uma questão relativa ao que está a ser feito para melhorar a situação de falta de funcionários na ESELx. -----

Nuno Ferreira pediu esclarecimento sobre a venda de bens que não se concretizou. -----

Tânia Figueiredo referiu que foi conseguida a mobilidade de um técnico de gestão para os serviços académicos e que também se solicitou a vinda de um técnico para auxiliar a Antónia Flores. Relativamente aos saldos de gerência, referiu que o IPL nem sempre dá autorização

para os gastar. Relativamente à venda de bens, informou que é baseado no histórico, procedendo-se posteriormente a ajustes. -----

Terminada a apreciação do Relatório Anual de Atividades, a Presidente do CR agradeceu a presença da Presidente e Vice-Presidentes da ESELx, assim como da Diretora de Serviços.

Após a saída da equipa da Presidência da sala, procedeu-se à votação do Relatório Anual de Atividades, que foi aprovado com onze votos a favor e um branco. -----

Margarida Rodrigues leu o memorando da reunião, que foi aprovado por unanimidade com doze votos (Anexo 4). -----

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata. -----

ESELx, 7 de maio de 2025

A Presidente do CR

(Margarida Rodrigues)

As Vice-Presidentes do CR

(Adriana Cardoso)

(Anabela Carvalho)